

MACEIODONTO 2015 – PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: 234

POSIÇÃO: 54

AUTOR PRINCIPAL:

Thayná Melo de Lima Morais

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

Graduada em Odontologia

CO-AUTORES: (no máximo 4)

Matheus Henrique Alves de Lima  
Ana Luiza Costa Silva de Omena  
Aleska Dias Vanderlei  
Sonia Maria Soares Ferreira

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

Graduando em odontologia  
Graduada em odontologia  
Doutora em Prótese  
Doutora em Ciência

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES VIVENDO COM HIV/AIDS EM  
MACEIÓ, ALAGOAS, BRASIL

EIXO/ESPECIALIDADE:

Estomatologia

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

A epidemiologia da aids no nordeste apresenta crescimento linear significativa, em Alagoas foram notificados 4579 casos de aids. Estudar a qualidade de vida desses pacientes é permitir a construção de um novo cenário sobre a sua saúde física, mental e social diante da doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida de pacientes infectados pelo HIV/aids em atendimento no centro de referência de Maceió- AL. Foram entrevistados 74 pacientes. Para coleta de dados foram utilizados questionários contendo variáveis sociodemográficas e clínicas e o inventário HIV/AIDS-Targeted Quality of Life (HAT-QoL). A amostra foi predominantemente masculina, com idade média de 40,03 anos, raça parda, alfabetizado, residindo na capital, com renda de um salário mínimo, transmissão pelo contato sexual, com tempo de infecção superior a cinco anos, contagem de linfócitos TCD4 superior a 200 mm<sup>3</sup> no sangue periférico, carga viral indetectável e fazendo uso de medicação no regime HAART. A avaliação dos indicadores de saúde bucal mostrou baixa prevalência de lesões bucais, frequente necessidade de prótese e alto índice de CPOD, sendo os dentes perdidos por cárie o componente de maior média deste índice. A avaliação dentária mostra uma história presente e passada de cárie, com percentual considerável de dentes cariados e dentes perdidos, respectivamente, e de necessidade de prótese, evidenciando que embora estes e outros indicadores de saúde bucal não tenham impactado na qualidade de vida destes pacientes, eles necessitam de atenção odontológica.

PALAVRAS-CHAVE:

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.

Saúde Bucal. HIV. AIDS.